

SMS - COMUNICADO

No Dia Mundial de Luta Contra a Tuberculose, a Prefeitura do Rio comemora o sucesso do programa de Tratamento Diretamente Observado (DOT), iniciativa pioneira no estado do Rio de Janeiro. O programa prevê o acompanhamento direto dos pacientes, evitando o abandono do tratamento e a recaída da doença.

O Município do Rio de Janeiro tem cerca de 7.000 novos casos de tuberculose por ano e ocupa a 12ª posição em taxa de incidência dentro do Estado do Rio de Janeiro. Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil e da Organização Mundial de Saúde a SMS-Rio vem investindo no programa. O tratamento supervisionado foi adotado de forma universal (para todos os pacientes) e definido como o tratamento padrão nas unidades de saúde municipais. Desde 2001, foram atendidos cerca de 20 mil pacientes na rede municipal. Em média, entre 10 e 13% dos casos notificados a cada ano são provenientes de pacientes que informam residência em outro município que não o Rio de Janeiro. Vale ressaltar que, em apenas um ano, 10,4% dos casos de tuberculose notificados à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro foram de pessoas oriundas principalmente dos municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias e São João de Meriti.

O programa de DOT do Município do Rio de Janeiro é desenvolvido por equipes multiprofissionais compostas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde. Além de "facilitadores" e "incentivos", o programa inclui atividades educativas, de visita aos faltosos e de avaliação dos contatos. Os pacientes atendidos pelo DOT vão durante o primeiro mês de tratamento todos os dias às unidades para serem acompanhados pelas equipes de saúde e receberem os medicamentos. Após a primeira etapa todos os pacientes são avaliados mensalmente pelo médico do programa de tuberculose do posto ou hospital, a fim de avaliar o quadro clínico, a resposta ao tratamento e os efeitos colaterais das drogas. Em geral a taxa de cura após o tratamento no município é de 70% e a taxa de mortalidade vem caindo ao longo dos anos.

No dia 24 Março, nesta quarta-feira, no auditório do Centro Administrativo São Sebastião (CASS), localizado na Rua Afonso Cavalcanti 455, Cidade Nova, a Secretaria Municipal de Saúde dará início às comemorações do Dia Mundial de Luta Contra a Tuberculose.

Serão oferecidas palestras, apresentações de vídeos, peças teatrais e diversas atividades culturais sobre a prevenção e cuidados da doença.

Os principais sintomas da tuberculose são: tosse com catarro por mais de três semanas, febre alta, falta de apetite e emagrecimento. Se a pessoa apresentar algum desses sintomas é recomendado que procure um posto de saúde para fazer o exame de escarro e obter o diagnóstico da doença.

A forma de contágio da tuberculose pulmonar é por vias aéreas, através da fala, tosses e espirros passando o bacilo para a pessoa que inspira o mesmo ar do infectado. Portanto é necessário que a pessoa contaminada evite a circulação em locais com pouca ventilação e, ao tossir, o paciente deve ter o cuidado de cobrir a boca e o nariz com lenço ou papel higiênico para que o bacilo não contamine outras pessoas.

A tuberculose é uma doença grave, mas se o paciente fizer o tratamento adequado ela tem cura. Não se deve abandonar os remédios até que o ciclo de seis meses de medicação se conclua, com o desaparecimento gradual dos sintomas (a partir do segundo mês o paciente já apresenta ganho de peso e fim da febre). A maioria dos pacientes tende a interromper o tratamento sem que tenha cumprido o prazo previsto, dificultando a cura da doença.

DOM 24/03/2004